

Ata da reunião ordinária do Conselho Universitário da Universidade Federal de São Paulo,
realizada aos 14 de setembro de 2005.

Aos quatorze dias do mês de setembro de dois mil e cinco, no Anfiteatro Leitão da Cunha, à rua Botucatu, 720, na cidade de São Paulo, reuniram-se os senhores membros do Conselho Universitário da Universidade Federal de São Paulo sob a presidência do Reitor em Exercício, Prof. Dr. Sérgio Tufik. Havendo quórum, com 57 membros presentes, a reunião teve início. Justificaram ausência os Professores Doutores Antonio José Lapa, Maria Aparecida Juliano, Hélio Kiyoshi Takahashi, Rosana Fiorini Puccini, Latife Yazigi e Edmund Chada Baracat. EXPEDIENTE: Ata da reunião ordinária de 10/08/2005: aprovada, sem ressalvas. Informes: a) XXXIX INTERMED: O Sr. Presidente chamou à sala os membros da Associação Atlética Acadêmica Pereira Barretto (A.A.A.P.B), Rodrigo Barbachan Mansur (Presidente), Maura Helena Ferrari Resende, Luiz Felipe Morlin Ambra e Eduardo Suñe Cristiano, que trouxeram ao CONSU o troféu recebido por ocasião da vitória da UNIFESP na XXXIX INTERMED, em Santa Rita do Passa Quatro. O Presidente da AAAPB relatou que no início do ano prometeu ao Prof. Ulysses trazer o troféu ao CONSU, caso a UNIFESP vencesse a INTERMED. Cumprindo a promessa, ele agradece o apoio de todos que contribuíram para esta conquista – a segunda nos últimos quatro anos – destacando que em 2005 a Atlética conseguiu captar os recursos necessários para participar do evento, sem onerar a Universidade. Em nome da Atlética, Rodrigo prometeu trabalhar para conseguir o mesmo resultado em 2006. b) Prêmio Melhores Universidades Guia do Estudante e Banco Real 2006: Foram expostos os três troféus conquistados pela UNIFESP na premiação. As Professoras Jacqueline Luz, coordenadora do Curso Biomédico, e Odete de Oliveira, Coordenadora do Curso de Enfermagem, trouxeram os troféus dos respectivos cursos contemplados. A Prof^ª. Helena Nader relatou que neste ano a Editora Abril e o Banco Real criaram uma premiação para os 1800 cursos de nível superior, como uma forma de estímulo e valorização das IES brasileiras. A solenidade de premiação aconteceu no último dia 12 de setembro, no Teatro Abril, contando com a participação de várias autoridades, dentre elas o Dr. Roberto Civita, Presidente da Editora Abril, Fábio Barbosa, Presidente do Banco Real, o Ministro da Educação, Fernando Haddad, o Secretário de Estado da Educação, Gabriel Chalita e o ex-Ministro Paulo Renato Souza. A UNIFESP conquistou três prêmios, a saber: 1º) Categoria Instalações Físicas, na área de Medicina; 2º) Categoria Instalações Físicas, na área de Ciências Biomédicas; 3º) Categoria Empregabilidade, na área de Enfermagem. A Prof^ª. Alice Teixeira, presente na solenidade, solicitou que se conste em ata a sua indignação quanto ao discurso do Ministro da Educação, que na ocasião citou nominalmente o Reitor da UNIFESP, afirmando que a Universidade não precisa de recursos, pois ganhou três prêmios. Ela reportou que por várias vezes investiu pessoalmente em sua Disciplina para manter o nível de excelência do curso e pediu uma moção pelo CONSU, ao que foi apoiada pela Prof^ª. Soraya. A Prof^ª Helena foi contrária a moção, mas a favor de enviar uma carta ao Ministro em que o CONSU expressasse o orgulho pelos prêmios conquistados, apesar da crise que assola o sistema federal de ensino superior. c) O Prof. Sérgio Tufik informou que, além dos R\$ 7,3 milhões já garantidos em 2005, o MEC aprovou mais R\$ 2,2 milhões de OCC (recursos de Outros Custeios e Capital) para este exercício; para 2006 há a garantia orçamentária de R\$ 25 milhões, recursos suficientes para suprir as despesas básicas e de manutenção; d) O Prof. Benjamin Kopelman solicitou que seja consignado em ata homenagem ao Prof. Dr. Maurício Mota de Avelar Alchorne, que se aposentou em agosto. O Prof. Benjamin destacou o papel de relevo do Prof. Maurício durante todos os seus anos de atividade na UNIFESP, grande responsável pelo nível de excelência alcançado pelo Departamento de Dermatologia e

possuidor de discrição e postura irrepreensíveis. e) O Presidente parabenizou o Prof. José Luiz Gomes do Amaral, novo presidente eleito da Associação Médica Brasileira, para o triênio 2005-2008. Tribuna Aberta: a) Convênio UNIFESP e Universidade do Porto: o Prof. José Luiz, como principal articulador para a formalização do convênio, apresentou a Professora Maria Amélia Duarte Ferreira, professora catedrática de Anatomia e membro do Serviço de Relações Internacionais e do Centro de Educação Médica da Universidade do Porto. A Profª Maria Amélia cumprimentou o Vice-Reitor, Prof. Sérgio Tufik, e os membros do CONSU, explicando que o acordo com a UNIFESP a colocou como parceira privilegiada, pois a reconhece como instituição de excelência. O convênio prevê o reconhecimento automático dos diplomas de graduação entre os dois países, além do intercâmbio de estudantes, a mobilidade de professores e a realização de projetos conjuntos, nos níveis de pós-graduação stricto e lato sensu. Existem atualmente na cidade do Porto dois cursos de medicina, a saber: um ligado ao Hospital de São João do Porto, e o outro, integrante do Instituto de Ciências Biomédicas, ligado ao Hospital da Misericórdia. Ela acredita que a diversidade de experiências dos hospitais universitários de ambos os países e o diálogo entre as ciências básicas e clínicas serão extremamente profícuos. A Profª. Helena parabenizou o Prof. José Luiz e a Profª Maria Amélia pela feliz parceria, destacando a importância para o processo de internacionalização da UNIFESP. Citou o curso de Ciências do Meio Aquático, do Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar, centro de excelência da Universidade do Porto. O acordo será estratégico também para os novos campi da UNIFESP, e o estabelecimento futuro de um convênio “guarda-chuva” para facilitar as tramitações como, por exemplo, a instituição de prêmios aos alunos. O Prof. Nestor reconheceu a importância do acordo mas externa sua preocupação quanto à revalidação automática dos diplomas de graduação, que pode abrir precedentes, se não bem avaliados pelos órgãos competentes e reguladores da profissão. b) Medicamentos SUS/Auto Custo e as Disciplinas da UNIFESP: O Prof. Nestor Schor trouxe para a “Tribuna” a questão da cobrança das disciplinas pelo HSP, dos medicamentos de auto custo não disponíveis na rede pública. O Prof. Odair Marson, Diretor Clínico do HSP, entende que há falhas no acordo com a Secretaria de Estado da Saúde (SES) mas, em contrapartida, apontou erros também sendo cometidos na Instituição. Relatou que a Secretaria recebeu 360 processos da UNIFESP/HSP, de reivindicação de medicamentos. Segue o teor dos processos: 80% deles decorrem de ações judiciais para obtenção de medicamentos já disponíveis na rede - são casos em que o paciente nem compareceu ao posto de saúde, ou obteve receita com nome fantasia e não com o princípio ativo do medicamento; em 20% dos processos observa-se que: a) o medicamento não deveria ter sido prescrito, visto não estar liberado pela ANVISA - nessa situação há necessidade de protocolo e anuência da Comissão de Ética Médica (CEM); b) o paciente obteve receita de colega da Instituição, mas sequer possui registro no SAME, caracterizando falsidade ideológica – casos assim também foram encaminhados a CEM; c) o medicamento tem indicação, é mais recente e a SES ainda não o disponibilizou. Neste caso a SES se dispõe a providenciar a dispensa de tais medicamentos desde que receba relatório informando o consumo mensal previsto e o número de pacientes envolvidos. Esta solicitação foi feita a todos os setores da UNIFESP geradores dos processos, porém, apenas três encaminharam as informações. Devido à demora na resposta, o HSP vem suprindo esses medicamentos. Frente ao impasse e aos gastos gerados, a Diretoria do HSP decidiu transferir o custo do tratamento aos setores solicitantes que não enviaram a sua previsão mensal. Pensa não ser esse o momento apropriado para questionar a atitude da SES, antes de se corrigir os erros internos. O Prof. Sérgio Tufik reportou que esteve com o Secretário da Saúde, Dr. Luiz Roberto Barradas Barata, e este se comprometeu em abrir uma farmácia na Universidade com os medicamentos necessários, desde que não recebesse mais

processos contra a Secretaria. Com a palavra, o Prof. Daniel Sigulem sinalizou a urgência em implantar a prescrição eletrônica, aonde muitos erros seriam evitados como, por exemplo, a não prescrição de genéricos. O Prof. Nestor pontuou que as disciplinas e os serviços não deveriam ser penalizados por erros ou má fé de outros profissionais. Diante da seriedade do assunto, ele pediu a formação de uma comissão para avaliar, basicamente, dois tópicos: 1º) no âmbito da UNIFESP/HSP: o desvio disciplinar; 2º) o acordo com a Secretaria de Estado da Saúde, que demandou correções. Estando todos de acordo com a formação de comissão para estudar o caso, o Prof. Sérgio levará ao Reitor esta proposta, para deliberação final. **ORDEM DO DIA:** 1) Proposta de alteração das normas de concurso para ingresso no cargo inicial da carreira docente (Resolução nº 4, de 10/04/96): A Profª. Helena, membro da comissão formada pelo CONSU para estudar a reformulação das normas, apresentou as últimas mudanças propostas, que foram enviadas junto à convocação. Os itens mais polêmicos referiram-se à proposta de concurso em duas fases, à prova escrita e à exigência de possuir, minimamente, três artigos publicados em revistas indexadas nos últimos cinco anos, como requisito para a inscrição. Após extenso debate em que se discutiu, dentre outras coisas, a dificuldade em se montar bancas examinadoras que trabalhem em períodos longos (a exemplo do concurso para o campus da Baixada Santista), a impropriedade em se avaliar candidatos através de prova escrita, o grande número de disciplinas em certos departamentos que inviabilizam o sorteio por lista de pontos – pois os conteúdos programáticos diferem muito entre si, a exigência de artigos indexados, que é muito relativa, a pertinência ou não da participação do Conselho Técnico-Administrativo no processo e a existência de grande número de candidatos em situação de pré-aposentadoria no último concurso, os pontos mais prementes foram colocados em votação. As alterações aprovadas pela maioria dos membros do CONSU foram as seguintes: Artigo 3º: O período para a inscrição ao concurso será de 30 a 90 dias, a contar da publicação do Edital (e não somente de três meses); Artigo 5º: eliminado o inciso II, que postula como requisito mínimo para inscrição ao concurso, três trabalhos publicados em revistas indexadas nos últimos cinco anos. Considerou-se que os requisitos mínimos de produção científica e acadêmica serão definidos em Edital, e devem ser estabelecidos pelos Departamentos envolvidos; Artigo 6º: eliminados os § 2º e § 3º, que dão ao candidato o direito de apresentar documentação para correção ou complementação, após o término das inscrições; Artigo 8º: o § 5º terá a seguinte redação: “Serão indicados dois suplentes, sendo pelo menos um pertencente a outra instituição, que substituirão o membro titular no caso de impedimento, mantidos o princípio e o procedimento constantes do “caput” e do § 1º do presente artigo”; o § 6º passa a ser alínea do § 1º; Artigos 9º e 10º: eliminados, por se referirem a concurso em duas fases. O concurso passa, então, a ser em uma única fase, constando de três provas – didática, prática e de títulos. A prova prática deverá ser eliminatória e o seu conteúdo e formato serão definidos em Edital, a partir de indicação do Departamento envolvido; Artigo 11º, inciso VII: suprimida as palavras “de agência de fomento”, pois os recursos podem ser oriundos de outros organismos; Artigo 12º: juntar o parágrafo único ao caput; Artigo 16º: suprimidos os itens b, c e d – na ocorrência de empate entre os candidatos será escolhido o candidato que tenha o maior número de indicações, apenas; Artigo 18º, item “a” do parágrafo único: substituída a palavra “redução” por “alteração”. 2) Substituição de membro do Conselho Curador da Fundação Instituto Diagnóstico por Imagem (FIDI): em virtude da desistência da Profª. Soraya Smaili ao cargo, a Profª. Lucila sugeriu o nome da Profª. Maria Aparecida Juliano. Estando todos os membros de acordo, a indicação é aprovada. 3) Indicação de membros para a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD): Com o término do mandato dos representantes do CONSU junto a CPPD – Portaria nº 639, de 11 de setembro de 2003, faz-se necessário novas designações ou

reconduções. Por consenso, o Prof. Sérgio Schenkman, representante titular, permanece no cargo. O cargo suplente, ora ocupado pelo Prof. Láercio Gomes Lourenço, que não pôde comparecer, será definido em próxima reunião. 4) Eleição para os Órgãos Colegiados: o Prof. Sérgio Tufik comunicou a formação de comissão para eleição dos órgãos colegiados, através da Portaria n° 760, de 8 de setembro de 2005. Compõe-se dos seguintes membros: Sonia Regina Pereira (Presidente), Gabriela Filoso Barnabé (APG), Marta Mayte Sevillano (SINTUNIFESP), Michel Lacks (AMEREPAM), Fabrício Chaves Martins (DCE) e Helena Tomoe Takagaki (Bacharel em Ciências Jurídicas). Devido ao adiantado da hora, os tópicos da Ordem do Dia, “Regulamentação do Regime de Trabalho de Dedicção Exclusiva“, “Capacitação do Servidor Técnico-Administrativo em Educação” e “Indicação de Membro (suplente) para a CPPD” passam a integrar a pauta da próxima reunião. Agradecendo a presença de todos o Prof. Sérgio dá por encerrada a sessão. Para constar, eu, Eunice Akiyama, secretária, redigi a presente ata que será assinada por mim e pelo Senhor Presidente.

Prof. Dr. Ulysses Fagundes Neto
Presidente do CONSU

Diva Rey da Silva Martins
Secretária do CONSU